

Ata da (13^a) décima terceira Sessão Ordinária do (2^o) segundo período da (2^a) segunda Sessão Legislativa da (18^a) Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. Aos (12) doze dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, às (14) quatorze horas e (15) quinze minutos, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal de Mutum, sito a Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, sob a Presidência do Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros e por mim Malvina Quintão de Oliveira, Secretária. Pelo Livro de Presenças verificou-se o comparecimento dos Vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho, Juarez Calixto da Silva, Nelia Eterna de Oliveira, Paulo Antonio Alves, Reinaldo Luiz da Silva e Tarciso Correa de Oliveira. Comprovada a presença dos (11) onze Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus com a leitura do Livro de Sabedoria, capítulo sete, versículo quinze a dezesseis, proclamado pelo Vereador Paulo Antonio Alves. Em seguida fez-se leitura da ata da sessão anterior, posta em discussão, foi aprovada sem ressalvas. Após aprovação da ata o Senhor Presidente acolheu os presentes, conforme livro de registro de assinaturas, e, ouvintes da Cultura FM. O Vereador Eliezer solicitou que gostaria de se manifestar no momento oportuno. Fez-se leitura do Convite para o 5^o Encontro Nacional de Folias e Charolas de São Sebastião no dia 16 de setembro do corrente ano, com programação anexa. Fez-se leitura do Parecer nº 7/2018 da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, opinando pela aprovação do Projeto de Resolução nº 02/2018, foi Relator Vereador Adir Fidelis de Oliveira. Continuando com a Sessão, passou-se a reapresentação do Projeto de Resolução nº 02/2018 que “Dispõe sobre a previsão Orçamentária da Câmara Municipal de Mutum, Estado de Minas Gerais, para o exercício de 2019”, de autoria da Mesa Diretora, posto em discussão, em vista de não haver nada mais a acrescentar, colocou em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Na seqüência passou-se a leitura do Pedido de Providência de autoria do Vereador Dary Piloto Coelho, solicitando “pavimentação asfáltica ou calçamento, o que melhor atender na Vila do Distrito de Centenário na rua que segue até a ponte saída para Pocrane e na rua iniciando no entroncamento com a rua que dá acesso à Igreja Católica passando pelo laticínio e Igreja Presbiteriana até saída para Piúma. O autor Vereador Dary Piloto se manifestou, saudando os presentes, alencou a

importância da presente solicitação para Centenário, também por se tratar de um local bastante povoado. E ainda, é conhecedor do empenho do Executivo Municipal, para conseguir recursos para esta finalidade. Espera que a solicitação seja atendida o mais breve possível. Colocou o Pedido em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de providência de autoria dos Vereadores Tarciso Correa de Oliveira e Eliezer Vieira Machado Filho, solicitando “no córrego do Azul: - aterrizar ou cascalhar trecho de estrada iniciando na propriedade do Senhor Sebastião Martins se estendendo até a propriedade do Senhor Juca Fabrete; e – reformar o bueiro localizado em frente o Léo Fabrete”, o autor Vereador Tarciso Correa, falou da importância da presente solicitação, estaria atendendo solicitação de moradores, as melhorias se faziam necessárias para facilitar o acesso. Contou com a atenção do Secretário de Obras e do Executivo. O Vereador Eliezer Vieira disse que a solicitação seria de grande valia para as pessoas que transitam pela localidade. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Continuando, passou-se a leitura de dois Pedidos de Providência de autoria do Vereador Eliezer Vieira Machado Filho, solicitando, “reabrir pequeno trecho de estrada localizado na propriedade do Senhor Tana, acesso a Cabeceira do Córrego Azul para Ponte Alta” e “reabrir trecho de estrada no Córrego do Azul iniciando na propriedade do Senhor Nenê Celsino acesso ao Córrego Piracema e Ponte Alta”, o autor Vereador Eliezer explicou detalhadamente a necessidade da reabertura dos trechos mencionados, por serem de grande valia para as pessoas que trafegam pelo local. Considerou que as máquinas estavam na região, espera que o serviço seja realizado. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria dos Vereadores Malvina Quintão de Oliveira, Nelia Eterna de Oliveira e Tarciso Correa de Oliveira solicitando “reformular os prédios das escolas municipais do Córrego Cachoeirão e Boa Esperança que estão desativadas e autorizar as respectivas comunidades a utilizarem para fins de atendimento médico e outras atividades”, a autora Vereadora Malvina manifestou a importância de que fosse restaurado o imóvel, estava ciente de que as comunidades iriam usá-lo muito bem para atendimento médico e outras necessidades, tanto a comunidade de Cachoeirão, quanto a Comunidade de Boa Esperança, ambas serão muito bem atendidas. A Vereadora Nelia Eterna e o Vereador Tarciso Correa, fizeram jus as necessidades, manifestaram a alegria de estarem devolvendo para a

comunidade, um bem que poderiam usá-lo em favor das necessidades deles. O Vereador Dary parabenizou os autores pela feliz iniciativa, as duas comunidades serão muito bem atendidas em suas necessidades, em outros locais já está acontecendo, o povo está satisfeito. O Vereador Eliezer disse que seria necessário e favorável a reforma das escolas. E que no Córrego do Vermelho o Senhor Marzim doaria uma área, local bom, para o município construir uma escola, a existente, foi interditada devido os danos causados pelas enchentes. Pediu que fosse olhado com carinho a situação. Após discussão o Senhor Presidente colocou o pedido em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. E finalizando fez-se leitura da Moção de Congratulação nº 9/2018 de autoria da Vereadora Malvina Quintão de Oliveira e demais Vereadores, congratulando com todos os soldados pela comemoração do dia do soldado, 25 de agosto. A autora Malvina agradeceu a presença dos militares e manifestou sua alegria com a oportunidade, sentiu lisonjeada, pelo reconhecimento com os policiais de nosso município. Parabenizou-os pela data, por serem amigo da sociedade, Os demais Vereadores, Tarciso Correa, Eliezer Vieira, Dary Piloto, Nélia Eterna, Reinaldo Luiz, Paulo Antonio, Carlos Henrique e Presidente Washington, agradeceram a autora Malvina pela feliz iniciativa e parceria, manifestaram reconhecimentos com a classe dos militares de Mutum, que em meio a tantos perigos e desafios exercem com dignidade sua profissão. Parabenizaram toda a equipe sob comando do Tenente Douglas, os Policiais do Meio Ambiente, que em meio a tantos desafios, estão aí, proporcionando segurança ao município. Oportunamente a Vereadora Nelia Eterna, agradeceu a atuação dos Militares Wantuil e João Batista recentemente em Imbiruçu. O Vereador Reinaldo, solicitou a presença de militares numa reunião com as famílias de Ocidente, o Vereador Paulo lembrou que seu pai juntamente com o Bulu Vieira e Quinzim Lucio festejaram o dia do soldado durante muitos anos. Enceraram as falas parabenizando os Militares e se colocaram à disposição. O Presidente Washington deixou palavras de estímulo para os guardiões da sociedade, esta Casa tem as portas abertas, colocando-se à disposição. Em seguida colocou a Moção em votação, aprovada por unanimidade. Com a permissão do Plenário a palavra foi dada ao Sargento Ambrósio, que se manifestou em nome do Tenente Douglas, agradeceu a manifestação e apoio do Legislativo, externando a importância do reconhecimento, para os Militares. Oportunamente mencionou os desafios dos últimos dias, por

mais uma vez agradeceu a manifestação, se colocou à disposição. Nas considerações finais, conforme solicitação a palavra foi dada ao Vereador Eliezer Vieira Machado Filho, iniciou sua fala com a citação do Livro de Provérbios, capítulo vinte e nove, versículo dois a quatro “quando um governo é formado de homens justos e honestos o povo vive feliz. Mas quando os líderes de uma nação são maus e desonestos, o povo chora de tristeza. O Rei justo vive em paz, um rei que fica rico à custa do povo acaba destruindo sua nação”, após mencionar a citação, ele disse que gostaria que o Colega Vereador Dary Piloto prestasse atenção no que ele iria falar. Ele não tentou manipular as pessoas com palavras que não disse, relembrando o que ele havia falado na sessão anterior. Continuou dizendo que ele votar no PT diante da chance que tem de consertar o país, seria o mesmo que chegar perto de um ladrão que o roubou e agradecê-lo pelo furto. Dois mil anos se passaram e tem pessoas que prefere ladrão. Entre um ladrão e um cristão, infelizmente tem pessoas que prefere um ladrão. Oportunamente contou uma historinha de um pastor para ilustrar sua fala. Disse ainda, que tivessem consciência, não votar do lado errado. Muitas pessoas querem mudança, esta oportunidade quase foi assassinada. Que tivessem atenção na escolha dos líderes, serão eles que irão definir as leis do país, encerrou sua fala, agradecido com oportunidade. Continuando o Vereador Dary Piloto disse que não havia entendido porque foi mencionado, ele não havia manifestado seu voto, considerou que o candidato bom ou ruim não traz estrela na testa. Quando o Nobre Vereador disse prá ele aprender votar, não entendeu o que queria dizer, o voto é livre, é um ato democrático, honestamente foi pego de surpresa, ele não manifestou seu voto para o Nobre Colega. Disse para o Senhor Presidente que não iria estender o assunto, porque política ele fazia na rua , e, com todo respeito aos ouvintes e militares e demais presentes, na Câmara ele aprova projetos para o município, tanto dos Vereadores, ou do Executivo, todos para o bem do município, sem querer retrucar a fala do Nobre Colega, o voto é livre. Deixou registrado suas palavras de indignação, respeita a posição do Nobre Colega Eliezer, também quer ser respeitado. Em seguida o Presidente Washington disse que o Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal desta Casa são claras, a palavra do Vereador é inviolável, ele pôde perceber a inquietude no rosto de seus Colegas, mediante a fala do Nobre Vereador Eliezer. Fez uma observação que gostaria de deixar registrado, eles deixarem esta Câmara virar palanque

para contar piada imoral. Diante os fatos, ele gostaria que o Nobre Vereador respeitasse as pessoas que se encontravam presentes e aos ouvintes da Rádio. Ele só havia permitido que o Colega terminasse o assunto, pelos seus direitos regimentais. Continuou dizendo que eles tiveram um momento exuberante, de homenagem as autoridades militares. Se continuar levando a Câmara ao nível, como aconteceu, continuará ouvindo na rua que esta Câmara regrediu mais de trinta anos na qualidade de vereador, nisto ele não será conivente. Pediu que se fizesse o mínimo, respeitasse seus Colegas e esta Casa, na forma de conduzir as falas, merecemos respeito, o Vereador é livre em sua escolha. Existiu indignação e insatisfação dos Nobres Colegas, com certeza dos ouvintes também. Como Presidente pediu respeito pela Casa, que nenhum Vereador tecesse mais comentários, o assunto seria encerrado, a população formasse suas opiniões do fato ocorrido. O Vereador Eliezer retomou a palavra disse que havia ficado claro na ata, podendo confirmar no áudio da gravação da reunião anterior que o Vereador Dary pediu que retirasse sua fala. Voltou a repetir como constou na ata anterior, que seria ele e não os Nobres Colegas. Se ele votar no PT é o mesmo que agradecer o ladrão após roubá-lo, que todos do outro lado entenderiam quem é quem. Sabe que o candidato não tem estrelinha na testa, mas o povo do outro lado iria entendê-lo muito bem o recado estaria dado. O Vereador Dary Piloto justificou para os ouvintes e presentes que na sessão anterior havia acontecido o impasse no entendimento da fala do Nobre Vereador Eliezer, ele havia explicado e ficado entendido, que era a pessoa dele e não dos demais vereadores. Razão pela qual se manteve calado, no ato da leitura da ata, já havia sido esclarecido. Somos passivos a erros, a nobreza está em reconhecer que errou, ele considerou que já teria esclarecido o assunto. Em seguida o Presidente Washington por mais uma vez pediu que os assuntos tratados nesta Casa fossem de interesse do município, mudar a opinião da sociedade de regressão de trinta anos, mostrar que são autoridades escolhidas pelo povo, a serviço do povo. Que as diferenças fossem resolvidas de forma mais passiva, sem tanta agressividade, agissem com a decência que a sociedade merece. Seria este seu propósito como Presidente desta Casa. Em seguida o Vereador Juarez Calixto da Silva comunicou aos demais Vereadores que haviam cinco projetos encaminhados para as Comissões Permanentes e, de comum acordo com os Presidentes das Comissões, combinaram que o parecer seria dado após a presente Sessão, e se algum

membro das Comissões não pudesse estar presente, assumiria imediatamente o suplente. Esgotado os assuntos pautados, não havendo nada mais a discutir o Senhor Presidente encerrou a Sessão às 15h56min(quinze horas e cinquenta e seis minutos) sob a proteção de Deus, próxima sessão dia vinte e seis de setembro horário regimental, chamada final, presente todos relacionados no início desta sessão. E eu, Malvina Quintão de Oliveira, Secretária, lavrei a presente ata, que, após, lida, e, se, aprovada, deverá ser assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto, aos doze dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito.